

**AS FACETAS DO PRONOME CLÍTICO “SE”
PASSIVA SINTÉTICA OU INDETERMINADOR DO SUJEITO?**

**CASSIANA FAGUNDES CORREA^{1,2}, BRUNA MORO^{2,3}, ALINE PEIXOTO
GRAVINA^{2,4}**

1 Introdução

O ensino de gramática na Educação Básica ainda é frequentemente marcado por práticas descontextualizadas, centradas na memorização de regras e classificações gramaticais, o que dificulta a compreensão do funcionamento da língua em situações reais de uso. Essa abordagem tende a comprometer o desenvolvimento da competência linguística dos estudantes, que muitas vezes aprendem conteúdos gramaticais de forma mecânica, sem compreender as relações sintáticas que estruturam a língua. Entre esses conteúdos, destacam-se a regência verbal e as construções com o pronome clítico se, cuja complexidade frequentemente se estende até o Ensino Superior. Conforme aponta Silva (2024), observa-se uma tendência, no português brasileiro, de interpretar o se como índice de indeterminação do sujeito, mesmo em contextos em que a norma gramatical prevê seu emprego como partícula apassivadora, evidenciando o distanciamento entre a norma e o uso efetivo da língua.

Diante desse cenário, a pesquisa fundamentou-se nos pressupostos da Aprendizagem Linguística Ativa e da Gramaticoteca para desenvolver o jogo pedagógico Detetives da Língua, destinado ao ensino da regência verbal e concebido como recurso preparatório para o estudo da voz passiva sintética e das diferentes funções do pronome clítico se. O material busca ampliar o repertório metodológico de professores de Língua Portuguesa por meio de uma proposta investigativa e contextualizada.

¹ Acadêmica do curso de Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó*, cassiana.santos@estudante.uffs.edu.br.

² Grupo de Pesquisa: Estudos Gramaticais e Lexicais.

³ Acadêmica do curso de Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó*, bruna.moro@estudante.uffs.edu.br.

⁴ Doutora. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó*. Orientadora.

2 Objetivos

O objetivo da pesquisa foi promover a aprendizagem ativa da regência verbal por meio da análise e classificação de verbos transitivos diretos e indiretos em contextos reais de uso para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. Especificamente, buscou-se desenvolver um jogo pedagógico que possibilitasse diferenciar VTD e VTI, reconhecer o papel da preposição, estimular a argumentação metalinguística, favorecer a compreensão das construções com o pronome clítico se e incentivar a reflexão linguística.

3 Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, com foco no desenvolvimento de um produto pedagógico voltado ao ensino de Língua Portuguesa. Fundamentou-se na Aprendizagem Linguística Ativa (Pilati, 2017), nas contribuições de Avelar (2017) e nos resultados de Silva (2024). A partir de levantamento bibliográfico e análise teórica, elaborou-se o jogo pedagógico Detetives da Língua, destinado a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, composto por cartas e placas para o estudo da regência verbal. A proposta prevê a mediação do professor e uma avaliação processual, baseada na argumentação, na participação e na reflexão linguística.

4 Resultados e Discussão

Como principal resultado da pesquisa, foi desenvolvido o jogo pedagógico Detetives da Língua, concebido como um recurso didático voltado ao ensino da regência verbal por meio de metodologias ativas. Fundamentado nos princípios da Aprendizagem Linguística Ativa e da Gramaticoteca (Pilati, 2017), o material foi elaborado para estimular a investigação linguística, favorecendo a análise da transitividade verbal, da regência e das construções com o pronome clítico se, em substituição a práticas centradas exclusivamente na memorização de regras.

As figuras ilustram o jogo pedagógico Detetives da Língua, composto por cartas e placas elaboradas para estimular a investigação linguística, a argumentação e a reflexão sobre a regência verbal e os usos do pronome clítico se.

Cartas E Placas Usados No Jogo:

JIC JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

XVI EDIÇÃO

19 a 21 de outubro 2026

MENINAS E MULHERES NA CIÊNCIA

Figura 1 – Placas dos verbos



Fonte: Cassiana (2026).

Figura 2 - Cartas de ação



Fonte: Cassiana (2026).

Figura 3 - Cartas especiais



Fonte: Cassiana (2026).

Figura 4 - Cartas de ataque



Fonte: Cassiana (2026).

Figura 5 - Cartas de defesa



Fonte: Cassiana (2026).

Figura 6 - Cartas coringas



Fonte: Cassiana (2026).

Figura 7 - Cartas protetoras



Fonte: Cassiana (2026).

Figura 8 - Cartas de suporte



Fonte: Cassiana (2026).

5 Conclusão

Conclui-se que a elaboração do jogo pedagógico Detetives da Língua representa uma contribuição para o desenvolvimento de recursos didáticos voltados ao ensino de gramática na perspectiva da Aprendizagem Linguística Ativa. O produto desenvolvido possibilita o estudo investigativo da regência verbal, estimulando a identificação de verbos transitivos diretos e indiretos, o reconhecimento da função das preposições e a construção de argumentos fundamentados em critérios sintáticos. Além disso, constitui uma base para o estudo de conteúdos posteriores, como a voz passiva sintética, a concordância verbal e os diferentes usos do pronome clítico se.

Como limitação, destaca-se que o jogo ainda não foi aplicado em contexto escolar, impossibilitando a avaliação de sua efetividade junto ao público-alvo. Dessa forma, estudos futuros poderão validar a proposta em diferentes realidades educacionais e adaptá-la para outros conteúdos gramaticais, ampliando seu potencial de contribuição para a formação docente e para práticas pedagógicas mais reflexivas e contextualizadas.

Referências Bibliográficas

AVELAR, Juanito Ornelas de. **Saberes Gramaticais: formas, normas e sentidos no espaço escolar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017, 128 p.

PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. 2. ed. Campinas: Fontes, 2017. 145 p.

SILVA, Marina Áurea da. **O uso de orações passivas sintéticas na escrita acadêmica: uma análise de artigos de conclusão de curso**. 2024.

Palavras-chave: Aprendizagem linguística ativa; 'Se' indeterminador do sujeito; Voz passiva sintética; Jogos com VTD e VTI.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES -2025-0487

Financiamento

